

## SAÚDE CIVIL NA GUINÉ - EXPOSIÇÃO

### SUMÁRIO

- I - Breve resumo das condições actuais.
- II - Para uma Política de Saúde.
  - A - Parâmetros Básicos da relação Saúde / Fenómenos Sócio Ecológicos (O.M.S.)
  - B - Conclusões

#### I - Breve resumo das condições actuais:

1º A assistência sanitária civil é caótica desempenhando os médicos um papel cada vez mais alienado em relação às necessidades reais da população, devido ao " Facto colonial" reflectindo-se essencialmente em 3 factores.

1 - A distribuição dos médicos e a assistência numérica e qualitativa dos mesmos por habitante depende das necessidades militares, é condicionada por estas e não pelas necessidades da população, recebendo esta as migalhas de saúde que sobram quando cumpridas as obrigações militares.

Veja-se a título de exemplo que só há um médico praticante de obstetricia, 2 pediatras e 1 psiquiatra, por exemplo, e logo se compreenderá que esse facto decorre de que a planificação é meramente estruturada pensando nas necessidades da população militar.

2º A falta de medicamentos, mesmo os vitais para a população civil, derivada da insuficiência de verbas para o S.S. Civil comparada com as verbas para o S.S. Militar, revela a orientação já referida e faz depender a assistência real das populações civis dos meios militares, tendo por exemplo como consequência, que no único local onde o número de médicos poderia considerar-se suficiente para o nº de habitantes, nem mesmo assim a população indígena sofre desses benefícios pois tem médicos mas não tem meios terapêuticos.

Assim os médicos desempenham um papel meramente simbólico ou pouco mais, para a população indígena, e só a minoria economicamente privilegiada beneficia dos mesmos, pois tem os médicos e poder de compra dos meios terapêuticos.

É evidente a política de classe e colonial subjacente nesta estrutura.

3º A medicina preventiva praticamente não existe, pois ela depende do estudo prévio das necessidades prioritárias da população da Guiné, impossível de fazer sem o controle e estudo da mesma, com inclusão das correntes migratórias ou outros factores de ordem sócio-ecológica como adiante demonstraremos.

Daqui resulta que mesmo a que era praticada antes da Guerra Colonial (missão de saúde por exemplo) diminuiu de importância e eficácia progressivamente, pela impossibilidade de penetrar em certas zonas e de não poder controlar a maioria da população.

## II - Para uma política de saúde na Guiné

A- Parâmetro a ter em conta previamente para um planeamento de saúde, honesto e não alienado das necessidades reais da população a que se destina

### 1 - Densidade populacional

Nomeadamente agrupamentos naturais da população, reordenamentos e aldeamentos, em relação com:

- a) Guerra
- b) Utilização tática das populações
- c) Retorno aos ambientes naturais, terminada a guerra e a situação colonial
- d) Relação entre densidade populacional, epidemias e endemias
- e) Relação com as condições sanitárias, poluição das águas e concentração dos detritos
- f) Convivência íntima com animais domésticos (estudo de usos e costumes sob o ponto de vista antropológico)
- g) Possibilidade de educação sanitária (escolas, postos sanitários, aldeias piloto, etc.)
- h) Consequências sob o ponto de vista psico-social do desenraizamento temporário do habitat natural (arborização, águas, relevos naturais, etc)
- i) Crescimento populacional e condições de equilíbrio em relação com a área de que se dispõe

### 2 - Evolução social

- a) Relação entre os factores de coesão duma colectividade com os meios de comunicação social e a evolução da técnica e economia num dado agrupamento populacional
- b) Distanciamento das etnias em relação aos fenómenos culturais, religiosos e geográficos.
- c) Taxa de analfabetismo e possibilidade de educação sanitária; emprego de outros meios de comunicação social.

- d) Estudo dos meios de comunicação terrestres, aéreos e marítimos
  - e) Possibilidade de interacção dinamica de grupos etários diferentes, implicando uma formação cultural, política, filosófica e sanitária diferentes. Estudo da interacção por regiões socio culturalmente definidas.
- 3 - Factores socio-económicos
- a) Relação doença/pobreza ou riqueza, individuais e/ou colectivas
  - b) Possibilidade de distribuição da saúde em grupos políticos e economicamente estruturados diferentemente, com inclusão da interacção cultural de uns pelos outros (fenómeno de aculturação interna)
  - c) Subnutrição (fome quantitativa e qualitativa)
  - d) Doenças sociais e sua distribuição
  - e) Mortalidade infantil
  - f) possibilidade de assistência materno-infantil
  - g) Importancia dada aos problemas de higiene mental
  - h) por ultimo a mais importante: qual será a política socio-económica sobre a qual assentará toda a política de saúde?
- 4 - Instituições sociais
- Estudo a fazer após o início de uma paz verdadeira, desaparecimento de tropas de ocupação, etc. tendo em conta que estes fenómenos influenciaram e condicionam as estruturas familiares, a escolaridade e as condições locais de trabalho
- 5 - isolamento social
- a) Relação com etnias, tradições e culturas e sua interdependência com endemias e factores de higiene mental.
  - b) Possibilidades de transição de beneficios sanitários de umas regiões para outras
- 6 - Mobilidade social
- Artificialidade de fronteiras em sentido político-sociológico, sua alienação das fronteiras naturais derivadas dos espaços económicos, geográficos e culturais dentro dos quais se movem as populações.
- 7 - Cultura
- a) Estudo dos padrões higiénico-sanitarios das comunidades que compõem a Guiné e sua relação com o património cultural.
  - b) fenómenos de aculturação . consequentes manifes-



afirmação em contrário).

7<sup>o</sup>. Assim, para diminuir e fazer desaparecer um caos que em nosso entender já existe e que tenderá a agravar-se, tornando-se criminoso pelas suas consequências funestas que todos podemos adivinhar, tendo em conta que não se justifica após o 25 Abril o estado de tensão e desconfiança decorrente da situação colonial em que ainda nos encontramos, e consequente impossibilidade de orientação do S.S. Civil da Guiné pelos seus legítimos possuidores face à população, consideramos que é urgente o reconhecimento do estado da Guiné-Bissau e do direito à independência do Povo de Cabo Verde, condição sem a qual não haverá paz e como é natural, não poderá haver a colaboração necessária dos elementos do PAIGC,

P. LEVY

MIRANDA

JOSE BARATA

CONDE E SILVA

ANTÓNIO DOS SANTOS GRAÇA